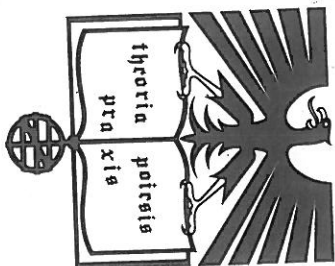


universidade de aveiro



# revista da universidade de aveiro letras

Este volume foi publicado com o apoio da  
Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica

1995

N.º 12

REVISTA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO/LETRAS

SUMÁRIO

Publicação do Departamento de Línguas e Culturas  
da Universidade de Aveiro  
N.º 12 1995

*Director:*

Luis Machado de Abreu

*Secretários de Redacção:*

Maria Teresa Alegre

Adelino de Almeida Calado

*Conselho Redactorial:*

Todos os membros da Comissão Científica do Departamento de Línguas e Culturas.

*Capa:*

Dr. Abílio Maria da Fonseca

*Composição / Impressão:*

ARTIPOL - Artes Tipográficas, Lda.

Barrosinhas - 3750 Mourisca do Vouga

Telef. 034 - 644435 - Fax 034 - 645600

Toda a correspondência relativa à Revista deve ser enviada para:

Universidade de Aveiro - Departamento de Línguas e Culturas

Campo Universitário de Santiago - 3800 AVEIRO

Este volume foi publicado com o apoio da

Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica

Dep. Legal n.º 85031/94

ISSN: 0870 - 1547

Editorial .....	5
José BARATA-MOURA, Identidade cultural num quadro europeu .....	7
Romano GARCÍA, Elementos para uma teoria de la técnica en Hegel .....	21
Luis MACHADO DE ABREU, Leituras da cultura portuguesa .....	47
Rui Filipe MAGALHÃES, Símbolo, sistema e interpretação. Uma leitura de Ana Teresa Pereira .....	61
António José MIRANDA, Património linguístico e ensino do Português .....	83
Maria Saraiva de JESUS, Imagens da emigração na Literatura Portuguesa .....	97
Virgínia de Carvalho NUNES, "África Raiz" de Fernanda de Castro: o festival duma escrita .....	137
Simone Caputo GOMES, A poesia portuguesa a partir dos anos 60: suas principais tendências e transformações .....	149
Nuno ROSMANINHO, A historiografia artística de Vergílio Correia (1888-1944) .....	161
Adelino de Almeida CALADO, A data da tradução do <i>De officiis</i> pelo Infante D. Pedro .....	187

Oflia Pres MARTINS, L'espace romanesque grenien: une topographie de l'étrange et du maléfique. .... 209

António Manuel FERREIRA, *Insanus amor* (comentário a três poemas de Horácio). .... 243

Maria Fernanda BRASETE, *A Persona* do poeta no prómio da *Teogonia* de Hesíodo. .... 253

Notícias

Vida Académica ..... 277

Actividades culturais ..... 281

#### A abrir

Com este número, a *Revista da Universidade de Aveiro / Letras* regressa ao seu ritmo original de periodicidade. E embora sinta o aperto de algumas dificuldades e incertezas, que não lhe deixam inteiramente desanuviado o horizonte, vive hoje, com dedorada convicção, o destino de porta-voz da oficina das letras em que se revê o labor científico e cultural do Departamento de Línguas e Culturas.

Apresenta-se, mais uma vez, como miscelânea de especialidades e de temas que, atravessando o campo das culturas portuguesa e francesa, latina, grega, inglesa e germânica, se demora longamente em exercícios temáticos de literatura, língua e cultura portuguesas. E prolongando uma tradição sábia, abre-se à colaboração de especialistas de outras instituições e de diferentes nacionalidades. O que assim se poderá perder em unidade de tema recupera-se sobejamente em riqueza e pluralidade de vozes e de abordagens.

Com o número doze, a *RUVAL* chega ao fim de um ciclo decisivo da sua vida em termos de organização e de estruturas de apoio ao seu fabrico. Algumas dificuldades congénitas que, em certa medida, são partilhadas por revistas com idêntica origem e natureza, nunca puderam ser resolvidas até hoje de maneira satisfatória. Os contactos iniciados, há longos meses, com a Fundação João Jacinto de Magalhães trarão, como se espera, resposta adequada a muitos desses problemas e dificuldades, designadamente nas áreas de gestão financeira e de distribuição. O apoio da Fundação, que se revelou pronto e eficaz noutros sectores e realizações, augura uma colaboração frutuosa, há muito desejada, com que contamos superar as principais debilidades administrativas desta publicação periódica.

Numa Universidade em cujo perfil avultam as marcas gravadas pelas ciências naturais e exatas, e pelas tecnologias, o florescimento das letras não pode servir apenas propósitos ornamentais ou buscas de